Prefeitura realiza campanha contra infecções sexualmente transmissíveis durante o carnaval

Date : 01-03-2019

A Prefeitura de Vitória da Conquista, por meio do Centro de Atenção e Apoio à Vida Dr. David Capistrano Filho (Caav), promoverá ações de conscientização durante o feriado de carnaval. O foco da campanha deste ano é a prevenção contra as infecções sexualmente transmissíveis (IST's) e também para o uso consciente do preservativo.

Para a coordenadora do Caav, Riviane Vilas Boas, os índices de contágio tendem a aumentar sempre durante essa época do ano. "A atenção das campanhas de conscientização cabe a todos os casos, sífilis, hepatite e aids", declara a coordenadora.

Segundo Riviane, no Brasil as pessoas têm iniciado as relações sexuais de forma precoce, o que tem deixado os órgãos de saúde em estado de alerta. "Apesar de Vitória da Conquista apresentar indicadores próximos à realidade nacional, há uma preocupação com os casos de sífilis, que têm crescido muito entre os jovens", ressalta a coordenadora.

Enfermeira do Caav, Kamila Dantas, fala que casos de infecções, como a sífilis, sobretudo nos jovens, têm sido muito comuns pela falta de informação e proteção. “Os jovens insistem em ter suas primeiras relações sem o uso do preservativo. A sífilis é uma doença altamente transmissível, silenciosa e de fácil contágio, que se manifesta em feridas nos locais de contato. Em casos avançados pode levar a morte”, explica a enfermeira.

O Caav estará realizando a campanha no período do carnaval, com a distribuição de preservativos e panfletos com informações. Para isso, um posto de atendimento será instalado no local da festa.

Sobre o Caav – O Centro de Atenção e Apoio à Vida Dr. Davi Capistrano presta atendimento médico especializado e assistência social às pessoas com Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs).

Mantido pela Prefeitura de Vitória da Conquista, o serviço conta com uma equipe multidisciplinar, que além de ações preventivas oferece serviços que garantem a qualidade de vida das pessoas que vivem com HIV/aids.

O centro também é referência para o tratamento de hepatites virais, atendimento às vítimas de violência sexual, acidentes biológicos e atendimento para crianças com doenças congênitas, a exemplo da toxoplasmose e sífilis e funciona de segunda à sexta feira, das 07h30 ao meio dia e no turno da tarde das 13h30 às 17h.